



**INTEGRA  
EdD 2020**

## EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

### PROJETO VAGALUME: UMA ABORDAGEM SOBRE BIOSSEGURANÇA E O USO DE TICs NAS AÇÕES PEDAGÓGICAS HOSPITALARES

Rosângela da Silva Costa  
[airanrosa@yahoo.com.br](mailto:airanrosa@yahoo.com.br)

Jucélia Linhares Granemann de Medeiros  
[juclia313@yahoo.com.br](mailto:juclia313@yahoo.com.br)

Sandra dos Santos Cereali  
[scereali@gmail.com](mailto:scereali@gmail.com)

**Resumo:** o projeto foi desenvolvido no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian - HUMAP/UFMS, no qual foram realizados treinamentos em biossegurança e posteriormente foi feito o atendimento educacional no ambiente hospitalar com práticas e observações orientadas. Com isso, teve-se como objetivo contribuir para a formação de professores e demais profissionais participantes das ações pedagógicas desenvolvidas com a criança e o adolescente no atendimento educacional em ambiente hospitalar, como também na adaptação desses às regras de biossegurança e confecção de materiais didáticos utilizando TICs, como uma ferramenta importante no desenvolvimento e planejamentos das atividades. A escolha do tipo de material que seria preparado para realização das ações foi importante, pois, estes teriam de ser confeccionados de acordo com o quadro clínico, a idade e a série do educando internado. Para isso, foram utilizados materiais como: *laptop*, *datashow*, *tablets*, livros, jogos, materiais escolares, DVDs, atividades lúdico-pedagógicas elaboradas de acordo com a faixa etária do público-alvo, cartilhas, atividades artísticas e direcionadas aos conteúdos escolares entre outros. De uma forma geral, entre as atividades desenvolvidas estavam a contação de histórias, utilização de materiais didáticos físicos e elaboração de jogos para uso no computador e *tablets*. Os primeiros impactos foram observados na formação dos discentes de licenciatura, pois, os mesmos tiveram a oportunidade de vivenciar um contexto pedagógico multidisciplinar hospitalar na prática, desde a organização, planejamento e capacitação para realização das ações no hospital, como também na criação de materiais didáticos com uso de tecnologias, o que para muitos foi de crucial importância para o crescimento profissional.



[integraead.ufms.br](http://integraead.ufms.br)



[integraead@ufms.br](mailto:integraead@ufms.br)



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



[bit.ly/falecomintegraead](https://bit.ly/falecomintegraead)

**6 a 9 de Outubro de 2020  
Campo Grande - MS**



**INTEGRA  
EdD 2020**

## **EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM**

Percebe-se que as abordagens relacionadas às atividades desenvolvidas nunca esteve tão atual, tendo em vista que já era trabalhada a questão de biossegurança como também da utilização de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, o que vem a calhar no cenário que todos têm vivenciado com a pandemia de COVID-19.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem, Pedagogia, Hospitalar.

### **1) Introdução**

O trabalho pedagógico hospitalar é uma atividade reconhecida por lei, a qual visa atender crianças e adolescentes em idade escolar em hospitais. Isto ocorre quando essas são submetidas a longo período de tratamento e/ou internação, e essa ação tem o propósito de dar continuidade à escolarização. Com isso, as atividades devem ser adaptadas para suprir a necessidade do educando, buscando, assim, a individualização necessária como também, a humanização. Nesse contexto, o professor busca trabalhar os conteúdos junto com o aluno de forma a despertar o interesse nas atividades, possibilitando, aos mesmos, vivenciar novas interações e desafios (MARQUES, 2009).

Sendo assim, os trabalhos desenvolvidos nesse sentido devem garantir ao aluno hospitalizado acesso ao saber, pois, quando se fala de conhecimento, “refere-se à cidadania e inclusão, tendo a escola um importante papel na construção de caminhos democráticos”(MARQUES, 2009, p.153).

De acordo com Oliveira e Castro (2019), o sucesso nos processos educativos em ambientes hospitalares está diretamente vinculado ao ensino e bem-estar do paciente, pois os trabalhos pedagógicos contribuem de maneira significativa na condição emocional, educacional e social dos pacientes.



**INTEGRA  
EdD 2020**

## **EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM**

Sendo assim, essas atividades educacionais relacionam-se a uma questão multidisciplinar pela necessidade de incluir diversas áreas no processo educativo. Dessa forma, as circunstâncias de interação de diferentes especialidades profissionais no ambiente hospitalar tem o intuito de colaborar no desenvolvimento de atividades como também na elaboração de materiais didáticos que atendam à demanda nesse tipo de processo de escolarização (PIRES et al., 2019).

Nesse contexto, percebe-se que as TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), dispõem de ferramentas que apresentam impactos significativos na área educativa e de inclusão (BATISTA, 2020). Desempenhando, assim, um papel importante no ambiente de isolamento social que a sociedade tem vivido na atualidade.

Contudo, “instituições, professores e alunos entraram bruscamente em contato com uma nova forma de ensino, o que tem resultado em muito imprevisto, na tentativa de implementar algum nível de ensino remoto” (OLIVEIRA et al., 2020). O que também não está sendo diferente para os professores do ensino hospitalar, tendo em vista que os profissionais que trabalham nesse cenário continuam a seguir protocolos rigorosos, além das limitações para o atendimento pedagógico individual (DANTAS, 2020).

De acordo com Abreu (2020), a inclusão digital possibilita o atendimento específico e especializado, como também a capacidade de melhorar a qualidade de vida dos educandos.

Além disso, práticas pedagógicas interdisciplinares em ambientes hospitalares, muitas vezes desenvolvem uma relação conflituosa entre a educação e a saúde, pois envolvem questões de bioética, a qual tem em vista os riscos inerentes ao desenvolvimento desse tipo de atividade, dos quais podem ser citados: os riscos emocionais, psicológicos (TEIXEIRA, et al., 2016) e biológicos.

Com isso, o projeto teve como objetivo contribuir para a formação de professores e demais profissionais participantes, nas ações pedagógicas desenvolvidas com a criança e o



**6 a 9 de Outubro de 2020  
Campo Grande - MS**



**INTEGRA  
EaD 2020**

## **EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM**

adolescente no atendimento educacional em ambiente hospitalar, como também na adaptação desses às regras de biossegurança e confecção de materiais didáticos utilizando TICs, como uma ferramenta importante no desenvolvimento e planejamentos das atividades.

### **2) Percorso de experiência**

As ações de extensão do Projeto Vagalume foram desenvolvidas no período compreendido de 15 de maio de 2019 a 26 de novembro de 2019. Inicialmente foram realizadas reuniões semanais para planejamento de atividades e confecção de materiais. Também foram realizados treinamentos no hospital parceiro (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian - HUMAP/UFMS), esses treinamentos tinham a duração de 8 horas cada curso. O primeiro curso foi relacionado à biossegurança, o segundo sobre a relevância da higienização das mãos e o terceiro foi a apresentação do ambiente hospitalar e brinquedoteca. Com o intuito de que os participantes do projeto fossem preparados para as questões de biossegurança em ambiente hospitalar e para os cuidados que deveriam ser tomados com o paciente-educando para reduzir a propagação de agentes infecciosos e evitar acidentes. Posteriormente foi realizado o atendimento educacional no ambiente hospitalar com práticas e observações orientadas nos atendimentos educacionais, fazendo, assim, o levantamento das dificuldades encontradas em relação ao desenvolvimento das atividades e relacioná-las com as medidas preventivas de contaminação.

Nesse sentido, é possível realizar um atendimento educacional de qualidade, levando em consideração as medidas preventivas para frequentar e desenvolver atividades em ambientes hospitalares. Para isso, deve-se ter consciência dos riscos inerentes às atividades que serão desenvolvidas e estar disposto a respeitar as regras do local e sempre estar atento às medidas de precaução para evitar danos à equipe como também ao paciente educando.



**6 a 9 de Outubro de 2020  
Campo Grande - MS**





**INTEGRA  
EaD 2020**

## EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Ao frequentar o ambiente hospitalar, tem de se levar em consideração todos os riscos relacionados à biossegurança que tem como intuito, através de medidas específicas, reduzir ou eliminar danos inerentes às atividades que serão desenvolvidas. Os cuidados que devem ser levados em consideração para executar as atividades lúdico-pedagógicas, as quais podem modificar-se de acordo com a Unidade de Saúde trabalhada, no geral são as seguintes:

- Imunização ( manter as vacinas em dia, principalmente de hepatite B e C);
- Ter o hábito de higienizar as mãos corretamente sempre que for necessário;
- Evitar o manuseio de celulares durante as atividades;
- Não utilizar adornos como brincos, cordões, anéis, relógio, *piercing*, crachás com cordões, broches entre outros;
- Manter as unhas limpas e curtas, além de evitar utilizar esmalte muito escuro;
- Para quem usa lentes de contato, nunca se deve manuseá-las no ambiente hospitalar. Caso necessário, fazer com o máximo de higienização;
- Utilizar sapatos fechados e impermeáveis
- Manter o cabelo sempre preso;
- Ter à disposição o EPI não oferecido pelo hospital (óculos de proteção, jalecos, etc);
- Se necessário usar jalecos, sempre fazê-lo apenas nas dependências do hospital (evitar comer, passear, dirigir e andar nas ruas de jalecos);
- Conhecer os EPI's necessários para realização das atividades;
- Conhecer os protocolos de segurança do local de trabalho;
- Em caso de acidentes, manter a calma, tomar as providências necessárias e procurar ajuda assim que possível.
- Medidas preventivas relacionadas ao paciente:



**INTEGRA  
EdD 2020**

## EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

- Antes de qualquer atividade, observar os protocolos para uso do EPI;
- Conhecer os riscos inerentes ao paciente educando (risco de queda, alergias, sensibilidade a produtos específicos, etc.);
- Comunicar ao responsável pelo setor se algo diferente em relação ao paciente acontecer;
- Em caso de acidentes, nunca tente resolver o problema sozinho, sempre peça ajuda.

Em relação ao planejamento das atividades a serem desenvolvidas, toda a equipe se reunia dois dias antes dos atendimentos semanais, para planejar as atividades que seriam executadas e o tipo de material que seria levado para o hospital (ou seja, o material tinha de ser de uso individual e que pudesse ser higienizado facilmente). Geralmente eram atividades de colorir ou atividades relacionadas a uma determinada disciplina ou jogos. As quais teriam de ser executadas de acordo com o quadro clínico, a idade e a série do educando, tendo em vista que eram atividades de curta duração. Para os planejamentos das aulas e atendimentos foram utilizados os seguintes recursos: *laptop*, *datashow*, *tablets*, livros, jogos, materiais escolares, DVDs, atividades lúdico-pedagógicas elaboradas de acordo com a faixa etária do público-alvo, cartilhas, atividades artísticas e direcionadas aos conteúdos escolares entre outros.

De uma forma geral, entre as atividades desenvolvidas estavam a contação de histórias, utilização de materiais didáticos físicos, elaboração de jogos como também o uso de computador e *tablets*. No entanto, os estagiários que participaram do projeto apresentavam conhecimentos prévios de TIC seja por disciplinas ministradas na faculdade ou por interesse pessoal e, assim, os que tinham o conhecimento interagiam com os que não tinham tanta intimidade com a tecnologia, havendo um processo de troca muito importante para a formação desses estudantes.



**INTEGRA  
EaD 2020**

## **EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM**

No entanto, vale ressaltar que todo material utilizado deveria ser de fácil limpeza e totalmente descontaminado. Por isso, alguns recursos tecnológicos estavam limitados à utilização individual do educando, não podendo ser compartilhado com outros pacientes. Contudo percebe-se que, embora as tecnologias se mostrem como um mecanismo modificador, não substituem a interação humana (BATISTA, 2020).

### **3) Desdobramentos da experiência**

Os primeiros impactos foram observados na contribuição na formação dos discentes (16 alunos voluntários da graduação, entres eles estavam alunos da Licenciatura em Ciências Biológicas e da Pedagogia, além de profissionais da área de educação e da saúde), pois, os mesmos tiveram a oportunidade de vivenciar um contexto pedagógico multidisciplinar hospitalar na prática, desde a organização, planejamento e capacitação para realização das ações no hospital, como também na preparação de materiais didáticos com uso de tecnologias já disponíveis, o que, para muitos, foi de crucial importância para o crescimento profissional. Além de ter a oportunidade de orientar profissionais que apresentaram interesse em desenvolver trabalhos nesse ambiente. Ademais, as ações mostraram aos profissionais da área a importância da biossegurança no contexto de realização das atividades pedagógicas hospitalares, tendo em vista a escassez de trabalho nesse sentido. Observando um impacto ainda maior nos estudantes que receberam as visitas semanais, contribuindo, assim, positivamente para seu bem-estar emocional e motivacional.



**INTEGRA  
EdD 2020**

## **EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM**

### **4) Principais resultados alcançados**

Com o desenvolvimento do projeto, foi confeccionada uma cartilha digital, a qual aborda os principais aspectos da educação hospitalar, incluindo o uso de tecnologias assistivas. Foi feita apresentação de trabalhos em seminários e os alunos estagiários ministraram palestras sobre as atividades que poderiam ser desenvolvidas no contexto hospitalar, relatando as experiências vividas por eles. Nesse seguimento, também vale ressaltar a nítida influência das capacitações e da experiência na mudança de postura e visão dos discentes envolvidos no projeto.

### **5) Considerações finais**

As ações e abordagens do Projeto Vagalume desenvolvido no ano de 2019, nunca esteve tão atual, tendo em vista que já era trabalhada a questão de biossegurança como também a utilização de tecnologias no processo educativo, que vem a calhar no cenário que todos têm vivenciado com a pandemia. Obrigando os professores a inovar suas didáticas, a perder o medo do desconhecido e a apostar nas Tecnologias da Informação e Comunicação, para alcançar os alunos nos mais diversos ambientes. No entanto, esses recursos têm que estar disponíveis a todos e não só a uma minoria, possibilitando que o professor atual e o do futuro estejam melhores preparados para essa nova realidade.

### **6) Referências**

ABREU, B.M. Inclusão e acessibilidade em tempos de pandemia. **Pedagogia em Ação**. V.13,n.1,p.155-165, 2020.



[www.integraead.ufms.br](http://www.integraead.ufms.br)



[integraead@ufms.br](mailto:integraead@ufms.br)



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



[bit.ly/falecomintegraead](https://bit.ly/falecomintegraead)

**6 a 9 de Outubro de 2020  
Campo Grande - MS**





**INTEGRA  
EaD 2020**

## **EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM**

BATISTA, F.E.A. O uso das TIC na educação básica, técnica e tecnológica em relação aos alunos com necessidades educativas especiais. **Caderno Intersaberes**. V.9, n.18,159-170, 2020.

DANTAS, J.L.L. "Viver é muito perigoso" A prática pedagógica hospitalar em tempos de pandemia. **Pedagogia em Ação**. V.13, n.1,p.226-236, 2020.

MARQUES, E.H. **Trabalho pedagógico no contexto hospitalar**. In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE / III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA. 26-29 de outubro de 2009. PUCPR

OLIVEIRA, J.L.; CASTRO, E.N.H. Trabalho pedagógico hospitalar: O olhar das crianças em tratamento oncológico. **Saberes Pedagógicos**. Criciúma, v.3, n.1, p.87-102, 2019.

OLIVEIRA, E.S.; FREITAS, T.C.; SOUSA, M.R.; MENDES, N.C.S.G.M.; ALMEIDA, T.R.; DIAS, L.C. A educação a distância (EaD) e os novos caminhos após a pandemia ocasionada pelo covid-19. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v.6,n.7,p.52860-52867, 2020.

PIRES, S.R.F.G.; MARQUES, R.M.S.; FIGUEREDO, A.B.; LIMA, C.B.S. Análises sobre pedagogia hospitalar: a questão da multidisciplinaridade na Produção de Material didático. **Brazilian Journal of Production Engineering**. São Mateus, v.5, n.2, p.10-19, 2019.

TEIXEIRA, R.A.G.; SILVA, L.K.P.; TEIXEIRA, U.S.C.; SOUZA, M.J. Educação inclusiva: atendimento educacional em um hospital de tratamento de câncer em Goiás. **Revista EDaPECI**. São Cristóvão-SE, v.16, n.3, p.427-441, 2016.